

## Quais os fatores que estão relacionados a mudança no Teste de Caminhada de 6 minutos em pacientes com fibrose pulmonar idiopática?

### Autor(res)

Carlos Augusto Camillo  
Heloise Angelico Pimpão  
Fabio De Oliveira Pitta  
Geovana Alves Do Prado  
Gabriela Garcia Krinski  
Leonardo De Marchi Lunardelli  
Humberto Silva  
Larissa Dragonetti Bertin  
Thatielle Garcia Da Silva

### Categoria do Trabalho

5

### Instituição

UNOPAR / ANHANGUERA - PIZA

### Resumo

A fibrose pulmonar idiopática (FPI) é uma doença pulmonar intersticial, progressiva e irreversível no qual a capacidade de exercício reduzida está associada ao aumento do risco de exacerbação, hospitalizações e mortalidade. Entretanto, ainda não foi investigado quais os fatores estão associados a mudança na capacidade de exercício, avaliada pelo teste de caminhada de 6 minutos (TC6min) nesta população. Objetivo: Identificar os fatores que estão associados a mudança no TC6min por um período de 18 meses em pacientes com FPI. Metodologia: Pacientes com FPI foram submetidos as seguintes avaliações: capacidade de exercício (TC6min), função pulmonar (espirometria, pletismografia e capacidade de difusão do monóxido de carbono [DLCO]), funcionalidade (Sit to stand de 5 repetições [STS 5], Timed-up-and-go [TUG] e Four metre gait speed [4MGS]), força muscular (força de preensão palmar, contração isométrica voluntária máxima de quadríceps [CIVMq]), qualidade de vida (Saint George Respiratory Questionnaire [SGRQ-I]), sensação de dispneia (escala mMRC) e a atividade física da vida diária (tempo gasto em atividades de intensidade leve, moderada e vigorosa [actigrafia]). Após 18 meses os pacientes foram chamados para a reavaliação dos mesmos desfechos realizados inicialmente. Foram calculadas as variações do TC6min entre as avaliações ( $=V1-V2$ ) e a partir deste valor foram feitas as análises para identificar quais fatores estavam associados com a mudança na distância percorrida do TC6min. A análise estatística foi realizada por meio do SAS OnDemand for Academics. A distribuição dos dados foi analisada por meio do teste de Shapiro-Wilk. As associações entre a mudança do TC6min e os desfechos clínicos foram avaliadas utilizando o coeficiente de correlação de Spearman ou Pearson. O nível de significância estabelecido foi de  $p < 0.05$ . Resultados: 17 pacientes com FPI (6 mulheres,  $59 \pm 10$  anos, IMC  $28 \pm 5$  kg/m<sup>2</sup>, Capacidade vital forçada:  $71 \pm 20\%$  predito, DLCO:  $46 \pm 16\%$  predito) foram avaliados nos dois momentos do estudo. A mudança encontrada no TC6min (TC6) foi de  $-12$  [-28-44]m. Houve correlação negativa e moderada entre o TC6 e o tempo

gasto em atividade física de moderada a vigorosa ( $r = -0.58$ ;  $p = 0,01$ ), força de preensão palmar ( $r = -0.62$ ;  $p = 0.007$ ) e índice de massa corpórea ( $r = -0.58$ ;  $p = 0.01$ ). Conclusão: Há uma relação entre a variação do TC6min em metros e, composição corporal, força preensão palmar e tempo gasto em atividade física de moderada a vigorosa em pacientes com FPI.

#### **Agência de Fomento**

CAPES-Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior